

## TIPOS TEXTUAIS

### Apólogo

#### Definição

O apólogo é uma narrativa curta, geralmente apresentada por diálogo de seres inanimados que adquirem características humanizadas (dotados de palavras). É dotada de demarcação de tempo e espaço, e tem a finalidade de apresentar lições de sabedoria ou ética.

#### Estrutura

- Introdução: é o início da narrativa, na qual há a apresentação pelo narrador das personagens, do tempo, do espaço e dos fatos iniciais;
- Desenvolvimento: momento em que se desenvolve o conflito, há a narração e detalhamento dos fatos e ações, preparando a história para seu ápice (clímax);
- Clímax: é o acontecimento mais tenso e surpreendente da narrativa, quando a história apresenta um fato que pode contrariar ou não a expectativa do leitor, é o auge.
- Desfecho: é a conclusão da história, revelando como o fato será finalizado.

*O apólogo. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Apólogo>. Acesso em: 09/08/2018*

#### Exemplo

##### A caneta e o papel

Certo dia uma caneta começou a suspirar por todos os cantos:

- Que dia chato! Não tenho o que fazer.
- Ei! Por que você não escreve em mim?
- Quem disse isso? - perguntou a caneta para a voz que escutara.
- Eu, o papel.
- Hahahaha! Papel não fala!
- Muito menos uma caneta.

- Claro que falo. É por mim que as pessoas falam. Me usam para escrever, expressar ideias, sonhos, sentimentos. Sou bem mais importante que você.
- Acho que não. É em mim que as pessoas fazem tudo isso que você disse. Além do mais, sirvo para dobraduras, envelope, higiênico...
- Que nojo!
- Nojo nada. Você consegue imaginar o mundo sem papel higiênico? Então acho que em grau de importância estamos empatados.
- Pode até ser.
- Credo como você é teimosa. Por que não aceita que somos iguais.
- Somos iguais sim. Ambos fomos deixados de lado! Agora com essa tal de internet, as pessoas nem nos usam mais. Ficam horas e horas tecendo, tecendo... Mal lembram de mim ou de você.
- Pois é, por isso eu disse para você escrever em mim. Me sinto sozinho também.
- Acho que não sou nem pior, nem melhor que você. Sou tão vítima da informatização quanto você, a borracha, o lápis...
- Sabe que eu estive pensando? Eu ainda posso ser utilizado nas impressões. E você?
- Ah...sirvo pelo menos para anotar recados e ficar ao lado dos telefones. Ou nem isso porque quase ninguém deixa caneta ao lado do telefone.
- Dito isso a caneta se esvaiu em tinta e manchou todo o papel inutilizando-o. Uma caneta sem carga, e um papel manchado, não servem pra nada.